

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 9 A 20 DE FEVEREIRO DE 2021 • EDIÇÃO 02

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



@SINDMETALOSASCO



SINDMETALOSASCO



JOSE ROBERTO



Na AZZ, Sindicato e trabalhadores conseguiram acordo que garante reajuste e convenção coletiva

Fechados mais acordos na região

Com a organização e luta dos metalúrgicos junto com o Sindicato, a PLR está garantida na Croni e Neopro. A mobilização nas fábricas também resultou em acordos coletivos para os companheiros que trabalham na AZZ, na Croni e na Protec. Na Stillux, a organização foi responsável pelo retorno da cesta básica. Já na Lao Indústria, a batalha dos trabalhadores é pela PLR. **P.3**

Acidente com robô na Cinpal fere gravemente metalúrgico

É o quarto acidente grave na região em menos de dois meses; não há fiscalização **P.4**

NOTÍCIAS DA
HORA da BOIA
INFORMAÇÃO QUENTINHA PARA VOCÊ!
TUDO QUE É IMPORTANTE PARA O TRABALHADOR
RECEBA NO SEU CELULAR
Cadastre o SindZap:
(11) 96078-0209
e mande um "Oi" para receber os vídeos diários



Ronaldo é só agradecimentos por ter seus direitos garantidos



Clemente apresenta dados da 13ª Pesquisa

Metalúrgico conquista aposentadoria

Após mais de um ano de batalha, trabalhador tem o seu direito a aposentadoria respeitado pelo INSS e explica a atuação do Sindicato neste processo **P.3**

Inclusão em pauta

O Sindicato lança a 15ª Pesquisa Lei de Cotas que mostra a presença de trabalhadores com deficiência nas metalúrgicas de Osasco e região **P.4**

Sindicato reforça luta pelo SUS e por saúde de qualidade na região **P.2**

Auxílio doença conta para aposentadoria? **P.3**

Confira os descontos para sócios **P.4**

IPVA
MATERIAL E MATRÍCULA ESCOLAR
IPTU
DÍVIDAS
Comece 2021 com dinheiro na mão
Com o Crédito Sicoob CredMetal você não tem imprevistos e pode se dedicar ao que mais importa.
Taxas a partir de 1,85% no consignado e sujeito a análise de crédito
SICOOB CredMetal

MENSALIDADE

A partir do dia 1º de março a mensalidade do Sindicato passa a ser de R\$ 34,50. O valor é revertido em melhorias para os sócios

Política de Estado Mínimo Mata

O sinal de alerta esta acendido. Como já divulgado por este Sindicato amplamente, o descaso com órgãos públicos voltados a população deixa brasileiros a mercê da própria sorte. Isso quando não mata e não mutila. Neste Visão Trabalhista, temos exemplos que comprovam a situação caótica que vivemos em diversos órgãos por consequência de um Estado mínimo que vem crescendo por todo país.

A volta do Estado Mínimo é apenas um dos retrocessos previsíveis no projeto neoliberal de Bolsonaro. O verdadeiro abandono e sucateamento das Gerências Regionais do Trabalho tem anulado qualquer tipo de fiscalização. Elas simplesmente não acontecem em fábrica alguma. Na edição anterior deste VT, destacamos um acidente na Eirich que feriu um companheiro e matou outro. Pedimos fiscalização com urgência e até agora nada.

Na quinta-feira, 4, mais um acidente na Cinpal vitimou um companheiro. Pela

primeira vez na nossa base, um robô provoca um acidente (leia pág. 4). Cadê a fiscalização? Cadê o comprometimento com a vida e segurança?

Diante dessa política nefasta a saúde pública e a Previdência Social também amargaram. Assim como a Gerência, sofreram constantes perdas de profissionais, sem, contudo, serem substituídos. Deixaram de convocar os concursos necessários para o preenchimento das vagas abertas. Estruturas antigas estão sendo subaproveitadas ou quase estão desativadas por falta de pessoal.

Mobilizado junto com a sociedade organizada, o Sindicato tem participado de atos para chamar a atenção da população para estes problemas. O encerramento de especialidades e hospitais funcionando de portas fechadas, são reflexos do Teto dos Gastos, que congelou a verba para saúde e educação. Esta não é uma particularidade da região ou do estado, se repete em todo o país.

É urgente a realização de concurso público para aumentar o contingente de auditores fiscais. É fundamental que o governo brasileiro reveja a sua estratégia em relação a saúde e de bem-estar social. Para isso, a nossa pressão tem que crescer, para isso temos que nos mobilizar, porque política de Estado Mínimo mata. Contamos com vocês!



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Crime de Omissão

Apesar de iniciarmos este ano com a grata realidade de vacinas eficazes contra o Covid-19, os descasos causados pela pandemia e pela sua má gestão pelo governo brasileiro demonstram que 2021 será um ano bastante complicado novamente para a população brasileira, particularmente no que diz respeito à economia e ao mundo do trabalho.

Certamente o momento continua sendo bastante complicado, mas sem uma ação direta do Estado no auxílio ao sustento mais básico das pessoas, não estaremos mais falando de uma economia despedaçada e sem perspectivas no curto ou médio prazo e sim em um quadro cruel de colapso social. A desigualdade no país nunca foi tão evidente e o sis-

tema econômico por si só não tem capacidade para resolver isso. Ao contrário, só amplia o flagelo social.

Já não estamos falando só em desemprego ou informalidade no trabalho. Falamos em desalento, em miséria absoluta, em fome e em apatia. Milhões de brasileiros disputam, a cada dia não mais uma vaga de emprego ou a possibilidade de uma vida digna. Como pensar nisso ou em qualquer outra coisa quando a fome se torna a única necessidade básica a ser suprida?

A urgência de um auxílio-emergencial ou de políticas sociais compensatórias está muito além das contas públicas ou da recuperação da economia formal. Garantir o básico para a sobrevivência de seus ci-

dadãos é obrigação constitucional e moral de qualquer governo. Esperar que o “mercado” se ajeite e resolva tais problemas no atual quadro em que vivemos não é apenas uma ilusão ideológica dos que detém o poder. É crime de omissão e genocídio mesmo.



ELISEU SILVA COSTA,
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Sindicato reforça luta em defesa do SUS

Por duas semanas consecutivas, o Sindicato participou de ato em frente ao Hospital Geral de Pirajussara – HGP, em Taboão da Serra, para protestar contra o fim do atendimento dos setores da oftalmologia, fisioterapia e dermatologia da unidade. Os protestos, realizados em 29 de janeiro e 3 de fevereiro, reuniram também pacientes do SUS e políticos da região e lutam em defesa do SUS (Sistema Único de Saúde). O grupo vai criar um calendário de ações para fortalecer esta luta.

Tomada pelo governo João Dória (PSDB), o fechamento do atendimento de especialidades não é um caso

isolado de Taboão, o mesmo acontece em diversas partes do estado de São Paulo, como em PS em Itapeverica e Pedreira. Esta medida vai dificultar atendimento dos pacientes e gerar ainda mais filas nas unidades municipais.

“É urgente a necessidade de mobilização das organizações dos trabalhadores (sindicatos, movimentos sociais, associações) e da população em defesa dos serviços públicos, que principalmente agora, precisam ser ampliados para atender as necessidades dos trabalhadores e da população em geral”, destaca o diretor Marcelo Mendes, que participou dos atos.



Ato pede pelo retorno das especialidades no HGP

Diretoria tem nova divisão regional

O Sindicato reorganizou o trabalho da diretoria para intensificar a luta fábrica a fábrica e fortalecer a or-

ganização coletiva. Houve remanejamento de diretores, veja como ficou na sua região:



EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 307
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ª à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 10 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



GERARDO LAZZARI/ACERVO SINDMETAL.

Há 11 anos, sindicalistas e procuradores se reúnem para debater o descumprimento de normas preventivas nas empresas



AUXÍLIO EMERGENCIAL

A Força Sindical realiza nesta terça-feira, 9, às 15 horas, um twitaço em defesa da extensão do Auxílio Emergencial e por vacina para todos. Participe, use: #AuxílioEmergencialJá e #VacinaJá!

POR DENTRO DO SINDICATO

Metalúrgico tem seu direito à aposentadoria respeitado

Desempregado e com uma hérnia de disco, foi no Sindicato que o companheiro Ronaldo Pereira da Costa encontrou o apoio que precisava para conseguir ter o seu direito à aposentadoria respeitado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Após mais de um ano de luta por seu direito, hoje, Ronaldo, com 53 anos, vive aliviado e com o dia certo de receber o seu dinheiro.

A saga de Costa pela aposentadoria começou em agosto de 2019, mês seguinte a sua demissão pela Osram, onde trabalhou por 17 anos. Apesar de ter superado o tempo de contribuição para se aposentar, 38 anos, ele teve o seu pedido negado. Ao recorrer ao Sindicato descobriu que o INSS não

tinha considerado o tempo de insalubridade. Foi, então, que a entidade entrou com uma ação na Justiça Federal.

“Não tinha para onde correr, a única coisa que eu tinha era o Sindicato. Quando eu vim aqui falar com o Flávio e o Gilberto, eles não viraram as costas para mim. Disseram para eu ficar calmo que fariam tudo que fosse possível para me ajudar. E começou aquela luta, aquela luta”, explica Costa, que destaca: “Em janeiro deste ano recebi uma carta do INSS, quando eu abri, vi que minha aposentadoria tinha saído. Parece que saiu um peso dos meus ombros”, disse.

“O direito do senhor Ronaldo foi reconhecido. Se não tivéssemos contestado a de-

cisão do INSS, ele ia demorar ainda mais tempo para se aposentar, ia cair no pedágio, ou seja, o valor do benefício ia ser menor”, explica Flavio Rafael, especialista em assuntos previdenciários do Sindicato.

Sindicato presente – Esta não é a primeira vez que Costa tem seus direitos desrespeitados. Foi graças ao Sindicato que em 2003, quando os problemas com a hérnia de disco surgiram, que ele conquistou o direito de a empresa emitir a CAT, que foi fundamental para ele dar entrada no auxílio-doença e, em seguida, na aposentadoria por invalidez.

Em 2018, quando sua aposentadoria por invalidez foi cortada pelo pente-fino do



Após mais de um ano de luta, Ronaldo está aposentado

governo Temer, teve o apoio do Sindicato, que pressionou a Osram a recontratar o companheiro, que de casa recebeu seu salário: “de fevereiro de 2019 a julho de 2019, depois me dispensaram e pagaram meus 12 meses”. Foi neste momento que ele começou a

correr atrás do direito de se aposentar por tempo de contribuição.

Nesta jornada, Costa teve desafios, teve que driblar os obstáculos, mas nunca esteve só. “A justiça foi feita porque o Sindicato me ajudou”, enfatiza.

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Acordos Coletivos e de PLR crescem na região



Junto do Sindicato, companheiros da Neopro conquistam PLR



Acordos garantidos na Croni



Reajuste garantido na Protec

Com a força do Sindicato, os companheiros da Metalúrgica AZZ conquistaram acordo coletivo, que garante reajuste salarial de 4,77% e a renovação a convenção coletiva. O acordo segue os mesmos parâmetros que os fechados com os grupos patronais, durante a campanha salarial.

Na Croni, além do reajuste e dos direitos da convenção coletiva, os metalúrgicos estão com a PLR garantida. Acordo coletivo também conquistado para os companheiros da Protec.

“Diante de um cenário tão difícil, os acordos conquistados mostram a importância da mobilização”, destaca o diretor Rafael Alves.

Se a sua empresa faz parte de um dos Grupos, como G10, que não fechou acordo no ano passado, entre em contato com o Sindicato, fortaleça a mobilização e lute pelos seus direitos.

PLR – Na Neopro, com o apoio do Sindicato, os metalúrgicos conquistaram mais uma PLR

Mobilização fortalecida na Lao por PLR

Em assembleia, a diretoria do Sindicato fortaleceu a organização dos trabalhadores da Lao Indústria para a conquista de PLR e chamou atenção para a importância de barrar

todas as formas de assédio nas fábricas de Osasco e região. O Sindicato segue firme com as negociações por uma proposta de PLR que atenda as reivindicações dos companheiros.



Mobilização reforçada na Lao Indústria por PLR

Cesta-básica garantida na Stillux

OS companheiros da Stillux voltarão a receber neste mês de fevereiro a cesta-básica, após meses sem este direito. A conquista é graças a mobilização dos trabalhadores, com o apoio do Sindicato, e demonstra a disposição de organização dos companheiros que, agora, vão reforçar a mobilização por um acordo

coletivo, que garanta o reajuste salarial.



Asssembleia na Stillux

Mande sua denúncia para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

SEU DIREITO | auris.imprensa@sindmetal.org.br

Tempo afastado pelo INSS conta para aposentadoria

O período em que o trabalhador ficou afastado pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) – auxílio doença e auxílio aciden-

te - deve ser somado aos meses de contribuições normais, desde que o contribuinte volte ao trabalho ou retome as contribuições.

Vale ressaltar que o tempo de afastamento conta para aposentadoria por idade, tempo de contribuição e inclusive aposentadoria

especial.

Por isso que depois da alta médica, o retorno ao trabalho deve ser respeitado pelas em-

presas, já que o trabalhador que sofreu acidente do trabalho ou doença ocupacional tem estabilidade de 12 meses.

FERIADO 19/02

Em razão dos feriados municipais, a Sede do Sindicato, em Osasco, e a Subsede de Taboão da Serra não terão atendimento no dia 19 de fevereiro, sexta-feira. O funcionamento retorna ao normal na segunda-feira, 22

SAÚDE E SEGURANÇA

Em menos de um mês, terceiro acidente grave acontece na Cinpal; Sindicato cobra fiscalização

O companheiro Jacinto Camargo Mathias, de 42 anos, ficou gravemente ferido na quinta-feira, 4, depois de ser atingido por um robô na fábrica 3 da Cinpal, em Taboão da Serra. O Sindicato exige apuração do caso e providências por parte da empresa para que acidentes como este não ocorram.

Segundo informações

obtidas pelo Sindicato, o acidente aconteceu por volta das 15:15, quando Jacinto observava algumas peças que estavam esfriando no forno e foi atingido por um carregador móvel robotizado e caiu numa repartição da máquina. A empresa prestou socorro para Jacinto, que teve fratura na clavícula, corte no super-

cílio. O companheiro chegou a ficar internado na UTI, após melhora, foi transferido para o quarto e está em recuperação com um dreno no pulmão.

Assim que ficou sabendo do caso, o Sindicato cobrou a realização de reunião extraordinária da CIPA, que aconteceu na segunda-feira, 8, e está acompanhando o caso.

Falta Fiscalização

Em menos de um mês, este é o terceiro acidente grave que acontece na Cinpal. O Sindicato solicitou fiscalização à Gerência Regional do Trabalho, em Osasco, dos acidentes, mas ela não aconteceu. O resultado é fruto da precarização que toma conta de vários órgãos

públicos e prejudica ainda mais os trabalhadores.

A fiscalização do trabalho existe para atuar no sentido de impedir, por meio da prevenção, que novos acidentes aconteçam, mas sem fiscais, não há fiscalização. Há anos o Sindicato denuncia o sucateamento da

Gerência, e a falta de auditores fiscais. “Sem investimentos, sem concursos a situação só piora. Mas não vamos poupar esforços para os trabalhadores terem a integridade física e mental, e seus direitos respeitados”, destaca o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan.

Nota de pesar

A diretoria do Sindicato lamenta a morte do companheiro Elias, ex-funcionário

da Meritor. Ele morreu neste domingo, 7, vítima de covid-19. O Sindicato se solidaria

com a dor da família, dos amigos e colegas de Viana, que descanse em paz.

MULHER EM FOCO

Diretoras unificam pauta de mobilização das trabalhadoras

Para fortalecer e unificar a pauta de mobilização das trabalhadoras, as diretoras do Sindicato Monica (licenciada), Etelvina e Creusa, se reuniram em 30 de janeiro com dirigentes sindicais de Guarulhos, Jundiaí e São Paulo.

Nomeado de “1º Encontro das Dirigentes Metalúrgicas,

a reunião aconteceu online e dará seguimento em ações integradas que terão o objetivo de dar maior visibilidade às pautas das mulheres, como forma de também fortalecer as políticas públicas, fortalecer a presença das mulheres na organização, inclusive, nas mesas de negociação.



LOREM IPSUM

Sindicato lança 15ª Pesquisa Lei de Cotas

O Sindicato divulga em 25 de fevereiro os resultados da 15ª Pesquisa Lei de Cotas – Trabalhadores com Deficiência no setor Metalúrgico de Osasco e Região. O lançamento acontece a partir das 10h, a participação poderá ser presencial na sede e virtual pelo aplicativo Zoom.

Haverá transmissão ao vivo pelo Facebook nas páginas do Sindicato (@sindmetal) e do Espaço da Cidadania (@Espa-

coCidadaniaSP).

20 Anos - Logo após a apresentação, acontecerá a celebração dos 20 anos jornada do Espaço da Cidadania, com participação de vários militantes que ajudaram na construção dessa iniciativa desde 2001.

As inscrições para os dois eventos podem ser feitas através dos e-mails celia.assessora@sindmetal.org.br e ecidadania@ecidadania.org.br.

Sindicato cobra teste de covid-19 nas fábricas



Preocupado com o ainda alto nível de contágio do coronavírus, o Sindicato tem cobrado das empresas a realização de testes nas fábricas de Osasco e região. Na Rossini (foto), por exemplo, e na Mineração Taboca os testes já estão acontecendo.

VARIEDADES

Dúvidas: auris.imprensa@sindmetal.org.br

ESTADO DE SÃO PAULO VOLTA A TER AULAS PRESENCIAIS MESMO ANTES DA VACINAÇÃO EM MASSA.



#SoPraSocio

Metalclube e Metalcamp

As piscinas do metalclube, em Osasco, e do Metalcamp, em Cotia, voltam a funcionar aos fins de semana, após o fim da fase vermelha na região.

Onde: R. Luiz Rink, 501 - Rochdale - Osasco (SP)

Contato: (11) 3686-7401

e-mail: clube@sindmetal.org.br

SR Fábrica de Óculos

Óculos solares, receituários, de segurança e lentes de contato

15% DE DESCONTO à vista

10% DE DESCONTO no cartão ou parcelado

Necessário apresentar carteirinha

Unidades: Barueri, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista

Informações: www.oticasr.com.br

Cirurgião Dentista Fábio Mitsuo Yamaguchi

SÓCIO TEM DESCONTO ESPECIAL em restaurações, limpeza e aplicação de flúor, extrações, tratamento de canal, cirurgias, próteses, implantes dentais, instalação de aparelho corretivo, clareamento dental (mediante guia emitida pelo Sindicato).

INFORMAÇÕES: (11) 3685-1707

Whatsapp: (11) 9 9977-0331

E-mail: fabioyamaguchi@yahoo.com.br

